



Modelagem de nicho para a indicação de regiões para o cultivo da espécie nativa com potencial ornamental *Lundia longa* (Vell.) DC.

Anthony Alves dos SANTOS¹; Daniel Oliveira REIS¹; Luisy Gabrielle Santos de JESUS¹; Rony dos Santos NASCIMENTO¹; Juliano Ricardo FABRICANTE¹

¹ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biociências, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, SE, 49506-036, Brasil.

E-mail do autor correspondente: anthonyalvsan@gmail.com

A modelagem de nicho climático pode ser utilizada para diferentes fins. Dentre eles, está a seleção e indicação de regiões para o cultivo de espécies. Apesar de considerado um país megadiverso, o paisagismo de praças, jardins e demais espaços urbanos brasileiros, é feito majoritariamente com essências exóticas. Buscando mudar essa realidade, o presente estudo tem como objetivo selecionar e indicar locais para o cultivo da espécie *Lundia longa* (Vell.) DC. Utilizando os bancos de dados do GBIF e SpeciesLink foram obtidos os registros de ocorrência georreferenciados da espécie. Após organizados e limpos, os mesmos foram exportados para o ambiente R. As variáveis climáticas utilizadas na análise de modelagem foram obtidas no WordClim e o algoritmo usado foi o MaxEnt. De posse dos resultados, o mapa foi elaborado no *software* Wallace. O modelo utilizado teve um bom desempenho (AUC = 0,84). Os resultados evidenciaram que a região litorânea e Norte do Brasil apresentam áreas com adequabilidade climática moderada a alta para a espécie estudada, destacando-se localidades nos domínios da Mata Atlântica e Floresta Amazônica, onde a precipitação é maior e mais regular ao longo do ano. Dessa forma, sugere-se o uso de *L. longa* no paisagismo das cidades costeiras do Sudeste e Nordeste do Brasil e regiões circunvizinhas. Devido suas características morfológicas, recomenda-se que a espécie seja utilizada para revestir e decorar muros, cercas, pérgulas, arcos e treliças. Além do efeito paisagístico gerado por suas belas e abundantes flores de tons rosáceos, a espécie fornece sombra e pode ser uma importante fonte de abrigo e alimento para a fauna nativa.

Palavras-chave: Cipó-d'alho; Flora autóctone; Paisagismo urbano.